



Itaboraí
PREFEITURA

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Professor I - 5^a a 8^a série

HISTÓRIA

Data: 06/02/2011

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir, de Zuenir Ventura, que, convidado a escrever sobre um dos pecados capitais, escolheu a inveja. A seguir, responda às questões de número 01 a 10.

INVEJA É ABRANGENTE

A inveja é o mais abrangente e o mais bem distribuído dos pecados. Homens e mulheres, pobres e ricos, todos têm, ou já tiveram ou vão ter, ainda que não confessem, mesmo porque ela é inconfessável, tanto quanto é democrática e sorrateira.

5 Quando alguém diz que tem inveja de alguém, é mentirinha. Quem tem não confessa. Dizer “morro de inveja de Picasso” é fácil e falso. De quem você tem inveja mesmo é daquele rival ou colega de profissão, bem sucedido, rico e feliz, do qual você diz ser grande admirador. Aliás, a inveja não abole a admiração. Ao contrário, aquela em geral nasce desta. Inveja quase sempre é admiração de mais, é quase apropriação antropofágica do invejado, desejo de sugar, de devorar as virtudes do outro.

10 Insidiosa, dissimulada e insaciável, ela é o mais antigo e o mais atual dos pecados da face da Terra – aliás, da Terra e do Paraíso, já que foi lá onde tudo começou. Lúcifer, como se sabe, teve suas desavenças com o Criador por inveja. Ele é o exemplo fundador da inveja por complexo de superioridade, por achar que era melhor. Nunca se conformou de não ter sido o autor do projeto original.

A inveja é o pecado mais adequado a um mundo que estimula a competitividade e a superação. Que diz a todo momento: seja um vencedor, inveje o próximo para superá-lo e, se possível, arrasá-lo. É de se invejar o esforço da pós-modernidade e do neoliberalismo para promover essa revolução de transformar em virtude a inveja.

20 Se conseguir isso, como muitos já acham que se está conseguindo, o até então desprezado Lúcifer, o invejoso, vai poder reivindicar para si um outro papel na história, já que sempre se opôs ao projeto em vigor, acusando-o de ser um projeto imperfeito, construído às pressas e com graves defeitos de fabricação, como o de atribuir livre arbítrio a quem ainda não estava preparado para decidir entre o bem e o mal. O resto será de marketing, mudança de imagem. Seus aliados alegam: o problema de Lúcifer é que nunca teve boa imprensa.

30 Por tudo isso, escolhi a inveja como tema. Mas depois de escolher, fiquei morrendo de inveja do Veríssimo, que vai falar da gula, e do Ubaldo, que preferiu a luxúria. É como dizem aqueles adesivos que se usam em carros: A inveja é uma m...”

(Zuenir Ventura, *Jornal do Brasil*, 8 de dezembro de 1996, com adaptações)

01. O título do texto se justifica no segmento:

- A) “Homens e mulheres, pobres e ricos, todos têm, ou já tiveram ou vão ter...” (l. 2/3)
- B) “Quem tem não confessa.” (l. 6)
- C) “Inveja quase sempre é admiração de mais...” (l. 10/11)
- D) “Nunca se conformou de não ter sido o autor do projeto original.” (l. 18)
- E) “O resto será de marketing, mudança de imagem.” (l. 30)

02. O adjetivo “sorrateira” (l. 4), atribuído à inveja está reiterado no emprego das expressões:

- A) “abrangente” (l. 1) e “inconfessável” (l. 4)
- B) “rico e feliz” (l. 8)
- C) “fácil e falso” (l. 6/7)
- D) “Insidiosa, dissimulada” (l. 13)
- E) “o mais antigo e o mais atual” (l. 13/14)

03. Apresenta contraposição de ideias o segmento:

- A) “...o mais abrangente e o mais bem distribuído...” (l. 1)
- B) “...é inconfessável, tanto quanto é democrática...” (l. 4)
- C) “...é fácil e falso.” (l. 6/7)
- D) “...bem sucedido, rico e feliz...” (l. 8)
- E) “...o mais antigo e o mais atual dos pecados...” (l. 13/14)

04. A declaração feita pelo autor no 2º período do último parágrafo do texto, ao referir-se aos colegas de profissão, de acordo com o contexto, constitui:

- A) uma inverdade
- B) uma disposição
- C) uma verdade
- D) um desejo
- E) uma realidade

05. “Aliás, a inveja não abole a admiração” (l. 9) – a ideia contida nessa frase encontra identidade semântica na frase:

- A) A inveja prescinde de admiração.
- B) A inveja contesta a admiração.
- C) A inveja contradiz a admiração.
- D) A inveja corrobora a admiração.
- E) A inveja transgride a admiração.

06. A referência a “livre arbítrio” (l. 28/29) está relacionada à ideia contida no segmento:

- A) “esforço da pós-modernidade” (l. 22)
- B) “transformar em virtude a inveja” (l. 23)
- C) “outro papel na história” (l. 26)
- D) “decidir entre o bem e o mal” (l. 29/30)
- E) “marketing, mudança de imagem” (l. 30)

07. O pronome adjetivo presente em “Seus aliados alegam...” (l. 30/31) tem como referente:

- A) “Criador” (l. 16)
- B) “autor do projeto” (l. 18)
- C) “um vencedor” (l. 20/21)
- D) “o próximo” (l. 21)
- E) “Lúcifer” (l. 25)

08. No texto, considerando a coesão e a coerência entre os parágrafos, retoma o anterior, por meio da introdução de uma hipótese, o parágrafo:

- A) 2º
- B) 3º
- C) 4º
- D) 5º
- E) 6º

09. Ao passar os verbos do segmento “seja um vencedor, inveje o próximo” (l. 20/21) para a 2ª pessoa do singular, sem alterar o tempo e o modo verbais, obtém-se:

- A) sejas um vencedor, invejes o próximo
- B) sede um vencedor, invejai o próximo
- C) sê um vencedor, inveja o próximo
- D) és um vencedor, invejas o próximo
- E) seje um vencedor, inveje o próximo

10. A oração “...do qual você diz ser grande admirador.” (l. 8/9) poderia ser reescrita, sem prejuízo da regência gramatical, do seguinte modo:

- A) a quem você diz se retratar
- B) em quem você diz se espelhar
- C) para quem você diz se mirar
- D) com quem você diz se pautar
- E) por quem você diz se identificar

CONHECIMENTOS GERAIS

11. O povoamento do território correspondente ao Município de Itaboraí foi condicionado, dentre outros fatores:

- A) pela aptidão das terras ao plantio da soja
- B) pela proximidade dos rios Jacuí e Macacu
- C) por sua localização estratégica em rotas de tropeiros
- D) pela ausência de tribos indígenas na região
- E) por seu relevo plano e livre de áreas alagadas

12. Após um período de declínio, desenvolveu-se em Itaboraí, durante boa parte do século XX, uma nova atividade econômica. Trata-se:

- A) da criação de suínos
- B) da extração da borracha
- C) do cultivo de fumo
- D) da indústria madeireira
- E) da cultura da laranja

13. No período em que sofria com a decadência do transporte fluvial, Itaboraí testemunhou o incremento da indústria oleira e ceramista. Tal atividade foi favorecida:

- A) pela adoção de novas tecnologias
- B) pelo fim do trabalho escravo
- C) pela conversão das áreas agrícolas em loteamentos industriais
- D) pela chegada da estrada de ferro
- E) pelas sucessivas conquistas territoriais

14. Em 15 de janeiro de 1833, Itaboraí é elevada à categoria de Vila. Instalada no mesmo ano, a Câmara Municipal de Itaboraí teve como primeiro presidente:

- A) Francisco Belisário Soares de Souza
- B) Manuel Antônio Álvares de Azevedo, Barão de Itapacorá
- C) João Hilário de Menezes Drummond
- D) Joaquim José Rodrigues Torres, Visconde de Itaboraí
- E) Alberto de Seixas Martins Torres

15. Descoberto em 1928, um importante monumento natural do Estado do Rio de Janeiro deu origem ao Parque Paleontológico de Itaboraí. Trata-se:

- A) do Vale do Casseribu
- B) das Cavernas de Macacu
- C) da Serra dos Garcias
- D) da Bacia Calcária de São José
- E) do Jazigo Fóssil de Sambaetiba

16. Em 1863, o Teatro de Itaboraí recebeu o nome de um importante ator e dramaturgo brasileiro. Trata-se do itaboraiense:

- A) Artur Azevedo
- B) João Caetano dos Santos
- C) Martins Pena
- D) José Leandro de Carvalho
- E) Alberto Torres

17. Em 1995, emancipa-se de Itaboraí o distrito de:

- A) Tanguá
- B) Guapimirim
- C) Porto das Caixas
- D) Maricá
- E) Cabuçu

18. O Município de Itaboraí abrange uma área de:

- A) 246,32 Km²
- B) 330,32 Km²
- C) 429,32 Km²
- D) 607,32 Km²
- E) 718,32 Km²

19. De acordo com o artigo 43 da Lei Orgânica do Município de Itaboraí, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto quando houver compatibilidade de horários na cumulação de, dentre outros casos:

- A) um cargo de professor com outro técnico ou científico
- B) dois cargos privativos na área da saúde
- C) um cargo de professor com outro em autarquia ou empresa pública
- D) dois cargos privativos de assistente social
- E) um cargo de médico com outro técnico ou científico

20. Segundo o artigo 196 da Lei Orgânica do Município de Itaboraí, o dever do Município com a educação será efetivado mediante, dentre outras garantias:

- A) oferta de passe especial nas linhas de ônibus municipais a estudantes de ensino fundamental e médio
- B) atendimento educacional aos portadores de deficiência em instituições especializadas
- C) submissão dos alunos matriculados na rede regular de ensino a testes de desenvolvimento
- D) atendimento gratuito em creches e pré-escolas a crianças de zero a sete anos de idade
- E) implantação progressiva de oficinas de produção de linguagens artísticas na rede de ensino público

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Considere a Lei Federal 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e responda às questões de número 21 e 22.

21. Analise as duas afirmativas abaixo.

1. A LDB, em seu artigo 3º, estabelece alguns princípios segundo os quais o ensino será ministrado no Brasil. Um desses princípios é a implantação de uma concepção pedagógica única em todo o país.

2. Em seu artigo 4º, a LDB determina que o Estado deve garantir o ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é verdadeira.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é verdadeira.
- C) Apenas a segunda afirmativa é verdadeira.
- D) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não complementa a primeira.
- E) Ambas as afirmativas são verdadeiras e a segunda complementa a primeira.

22. Quando a equipe pedagógica de uma escola estava organizando o calendário escolar para o ano de 2011, a diretora pediu atenção para o artigo 24 da LDB, que determina, para os níveis fundamental e médio, a seguinte regra:

- A) carga horária anual – mínimo de oitocentas horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais
- B) carga horária anual – mínimo de setecentas e vinte horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de cento e oitenta dias, excluído o tempo reservado aos exames finais
- C) carga horária anual – mínimo de setecentas e vinte horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – depende da carga horária diária de trabalho escolar
- D) carga horária anual – mínimo de novecentas e sessenta horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais
- E) carga horária anual – mínimo de oitocentas horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de duzentos dias, excluído o tempo reservado aos exames finais

23. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) analisam a necessidade de um re-equacionamento do papel da educação no mundo contemporâneo, em função das novas relações entre conhecimento e trabalho decorrentes do intenso desenvolvimento científico e tecnológico, especialmente do advento da informática. Nesse contexto, os PCN apresentam algumas orientações que devem ser consideradas na concepção e construção dos projetos educacionais. Dentre os objetivos abaixo, aquele que **contraria** essas orientações dos PCN é:

- A) Favorecer a formação dos estudantes em termos de sua capacitação para a aquisição e o desenvolvimento de novas competências.
- B) Desenvolver nos alunos a capacidade de iniciativa e inovação e, mais do que nunca, a possibilidade de “aprender a aprender”.
- C) Incentivar o desenvolvimento das potencialidades dos alunos para o trabalho individual, com prioridade sobre o trabalho coletivo.
- D) Explorar a aprendizagem de metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses na construção do conhecimento.
- E) Desenvolver o sentimento de segurança dos alunos em relação às suas próprias capacidades, favorecendo a interação de modo orgânico e integrado em trabalhos de equipe.

24. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (DCNEF) – Parecer CNE/CEB 04/98 relaciona alguns princípios gerais que devem nortear as ações pedagógicas das escolas. Um desses princípios está diretamente relacionado com “o reconhecimento das nuances e das variações no comportamento humano”. Trata-se do princípio da:

- A) sensibilidade
- B) autonomia
- C) criatividade
- D) responsabilidade
- E) criticidade

25. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – considera que houve prática de “ato infracional” quando se registra, por parte de criança ou adolescente, qualquer conduta descrita como crime ou contravenção penal.

O artigo 105 do ECA estabelece as medidas aplicáveis pela autoridade competente quando o ato infracional é praticado por uma criança. Dentre as medidas citadas abaixo, a única que, neste caso, **não** pode ser aplicada é:

- A) requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial
- B) prestação de serviços à comunidade
- C) orientação, apoio e acompanhamento temporários
- D) colocação em família substituta
- E) encaminhamento aos pais ou responsável, mediante termo de responsabilidade

26. Com base no texto de Lopes, “Concepções pedagógicas e emancipação humana: um estudo crítico”, é correto afirmar que a denominada “pedagogia tradicional”:

- A) diferencia os homens apenas por sua capacidade de ocupar essa ou aquela posição no contexto da divisão do trabalho
- B) leva em consideração a realidade social, pois é a consciência dos homens que determina o seu ser
- C) considera que o homem é portador de uma essência mutável, cabendo à educação criar as condições para a sua plena emancipação
- D) prioriza o “como agir” em relação ao “o que ensinar”, de modo que o educador e o conhecimento perdem importância
- E) defende que o homem não pode ser compreendido senão pela referência histórica em que se encontra inserido

27. Analise, abaixo, algumas considerações sobre desenvolvimento e aprendizagem.

- O clima psicológico de liberdade favorece o pleno desenvolvimento do indivíduo.
- Todo o processo educativo deve centrar-se na criança, não no professor, nem no conteúdo programático.
- O professor é um facilitador da aprendizagem, pois ninguém pode ensinar a outra pessoa diretamente – só facilitar seu aprendizado.
- As principais características do educador devem ser a empatia e a autenticidade.

Considerado “o pai da não diretividade” no processo ensino/aprendizagem, o terapeuta e educador cujo pensamento está resumidamente expresso acima é:

- A) Célestin Freinet
- B) Paulo Freire
- C) Anísio Teixeira
- D) Carl Rogers
- E) Frederic Skinner

28. Toscano, ao analisar o processo social da “assimilação”, destaca como uma de suas características importantes:

- A) a ênfase na eliminação das diferenças, ficando em segundo plano o fortalecimento das semelhanças entre as partes envolvidas
- B) nunca ocorrer a substituição de uma cultura por outra, pois as modificações de comportamento dos indivíduos não são definitivas.
- C) a possibilidade sempre presente de as partes envolvidas voltarem a ser o que eram anteriormente, ao contrário do acontece na acomodação
- D) a substituição de um traço cultural por outro, pois a assimilação implica profundas modificações na atitude e no comportamento dos indivíduos
- E) não ocorrer entre grupos sociais, sendo um processo sempre consciente, que altera as relações funcionais somente entre pessoas.

29. Luckesi, em Filosofia da Educação, analisa a forma como cada uma das correntes ou tendências pedagógicas articula seus respectivos procedimentos de ensino, que servem de mediação para seus objetivos filosóficos e políticos. Nesse contexto, a denominada “Pedagogia Tecnicista”, que defende que os alunos devem aprender, no mais curto espaço de tempo, as condutas consideradas necessárias, lança mão de procedimentos de ensino que:

- A) possibilitam controle efetivo dos resultados, como a instrução programada, os módulos instrucionais e os pacotes de ensino
- B) impedem que o professor desempenhe um papel diretivo no desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem
- C) priorizam a exortação moral e a exposição, geralmente oral, dos conhecimentos considerados relevantes
- D) possibilitam ao aluno a aquisição de meios de aprendizagem do mundo e da experiência cotidiana em que está inserido
- E) viabilizam a retomada da vivência dos alunos, pela apropriação ativa dos conhecimentos elaborados pelo pensamento crítico

30. Hoffmann, em Avaliação: Mito e Desafio, aponta características que distinguem a concepção de avaliação em uma visão “liberal” da avaliação em uma visão “libertadora”. Nesse contexto, considere as características listadas abaixo.

- I - ação individual e competitiva
- II - concepção investigativa e reflexiva
- III- ação coletiva e consensual
- IV- concepção classificatória e sentenciva
- V- cooperação entre os elementos da ação educativa

Segundo a autora, dentre as características citadas, são adequadas a uma visão “libertadora” de avaliação apenas as de número:

- A) I e II
- B) II , III e IV
- C) III , IV e V
- D) I e IV
- E) II , III e V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A inclusão sistemática de dados quantitativos em textos históricos, iniciada por certos historiadores da economia, na terceira década do século XX, sob a influência dos estudos de conjuntura econômica realizados pelos economistas, trouxe mudanças importantes nos estudos históricos. Dentre elas, podem-se destacar:

- A) O interesse para os dados eleitos, cuja integração em séries homogêneas é possível, em detrimento dos “fatos individuais” destacados pelos historiadores positivistas.
- B) O fim da chamada história serial, típica dos historiadores-economistas da Escola de Annales, com a implantação de um novo tipo de interpretação mais extensiva dos dados quantitativos.
- C) As interpretações e hipóteses de trabalho dos historiadores passaram a ser muito mais implícitas e inconfessadas, pois a quantificação não exigia que se explicitassem os objetivos dos estudos históricos.
- D) O fim dos estudos históricos baseados em modelos econômicos, pois os historiadores desenvolveram métodos de interpretação de dados quantitativos cada vez mais afastados dos usados pelos economistas.
- E) A crescente influência do positivismo no campo dos estudos históricos, pois os historiadores positivistas superariam a história serial e os que defendiam a história quantitativa por sua maior acuidade matemática.

32. Após décadas de anarquia e guerra, tanto interna quanto externamente, Diocleciano (286-305) restaurou a ordem, ao menos por algum tempo, e defendeu o Estado de inimigos externos. A atividade de Diocleciano concentrou-se em três objetivos. São eles:

- A) o bem-estar de seus súditos, o fortalecimento do Senado, a unificação do poder imperial
- B) a criação do Império Romano do Oriente, o enfraquecimento do exército, a unificação do poder imperial
- C) o fortalecimento das mãos do governante, a reforma dos métodos de governo e a regeneração do exército
- D) o bem-estar dos súditos, a democratização do poder, o fim da figura do imperador encarado como “senhor e deus”
- E) a criação de um exército sem mercenários, o fortalecimento do Senado, a melhoria nas condições educacionais

33. No Ocidente europeu, entre os séculos XI e XIV, ocorreu um significativo aumento demográfico, efeito mais visível das melhorias técnicas, especialmente no setor agrícola. Surgiu e se multiplicou uma nobreza parasitária, com hábitos de consumo cada vez mais sofisticados e com necessidade de renda cada vez mais elevada. Em consequência, os servos tiveram sua jornada de trabalho aumentada. Tais acontecimentos causaram:

- A) a formação do despotismo esclarecido
- B) a consolidação do modo de produção escravista
- C) a crise do comércio que produziu a ruralização
- D) o enriquecimento que provocou o processo de industrialização
- E) a crise que levou à desintegração do feudalismo

34. “Todas as disciplinas são agora ressuscitadas, as línguas estabelecidas: Grego, sem o conhecimento do qual é uma vergonha alguém chamar-se erudito, Hebraico, Caldeu, Latim (...) O mundo inteiro está cheio de acadêmicos, pedagogos altamente cultivados, bibliotecas muito ricas, de tal modo que me parece que nem nos tempos de Platão, de Cícero ou Papiniano, o estudo era tão confortável como o que se vê a nossa volta. (...) Eu vejo que os ladrões de rua, os carrascos, os empregados do estábulo hoje em dia são mais eruditos do que os doutores e pregadores do meu tempo.”

(Rabelais, François. Pantagruel, 1532)

Os valores renascentistas, presentes no texto acima e nas obras de arte do mesmo período, podem ser interpretados como:

- A) um desafio à filosofia humanista e materialista, defendida pela Igreja e pela burguesia
- B) uma ruptura com o teocentrismo medieval, substituído pela glorificação do Humano e de seu saber
- C) uma desconsideração pelo cientificismo, pelo classicismo e pela tradição greco-romana
- D) um retorno inesperado aos valores e crenças da alta Idade Média e à tradição bíblica
- E) um apego hedonista aos valores aristocráticos da nobreza e escolásticos da Igreja

35. D. João I, levado ao poder através da Revolução do Mestre de Avis (1383-1385), também foi o encarregado de conduzir a ação pioneira portuguesa na expansão marítima e comercial europeia. Devido aos interesses políticos da Monarquia, a expansão dos portugueses teve um caráter conflitante, seguindo uma dupla orientação. A expansão marítima portuguesa era, ao mesmo tempo:

- A) Uma expansão militar, buscando agradar os militares que apoiaram a Revolução de Avis, e uma expansão científica, atendendo aos interesses da Escola de Sagres.
- B) Um empreendimento comercial, visando a apoiar a nobreza togada, e um empreendimento financeiro, satisfazendo os interesses dos banqueiros holandeses que financiaram a Revolução do Mestre de Avis.
- C) Um empreendimento militar, aplacando a sede de poder da nobreza togada que controlava o exército, e um empreendimento agrícola, visando à obtenção de terras cultiváveis necessárias ao povo.
- D) Uma expansão mercantil, atendendo aos interesses da burguesia, e uma expansão territorial, satisfazendo aos desejos da nobreza feudal, que apoiava o rei na guerra contra Castela.
- E) Uma ação territorial, satisfazendo aos planos de poder da nobreza feudal, derrotada na Revolução de Avis, e uma expansão da fronteira agrícola portuguesa, atendendo aos anseios do povo.

36. A expansão marítimo-comercial europeia, dos séculos XV e XVI, provocou ou acelerou profundas transformações no mundo europeu ocidental. A partir de 1450, o comércio europeu conheceu considerável dinamização. Dentre as transformações causadas pela expansão marítima, pode-se mencionar:

- A) a obtenção pelas cidades italianas, do monopólio do comércio oriental
- B) o deslocamento do eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico
- C) a diminuição das companhias de comércio
- D) a desestabilização das instituições financeiras
- E) a baixa geral de preços decorrente da grande oferta de novas moedas

37. “Desta vala imunda a maior corrente da indústria humana flui para fertilizar o mundo todo. Deste esgoto imundo jorra ouro puro. Aqui a humanidade atinge o seu mais completo desenvolvimento e sua maior brutalidade, aqui a civilização faz milagres e o homem civilizado torna-se um selvagem.”

(Alexis de Tocqueville apud HOBBSAWM, Eric. A Era das Revoluções: 1789/1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982)

No texto acima, Tocqueville descreve, com espanto e admiração, um lugar na cidade inglesa de Manchester, em 1835, em pleno desenvolvimento da Revolução Industrial. Esta começou na Inglaterra em fins do século XVIII e, durante algum tempo, foi um fenômeno exclusivamente inglês. Dentre as alternativas abaixo, aquela que apresenta um dos fatores que explicam a primazia inglesa no desenvolvimento de uma Revolução Industrial é:

- A) a superioridade tecnológica e científica dos ingleses, com invenções mais sofisticadas que os franceses, seus contemporâneos
- B) o desenvolvimento superior do sistema educacional inglês, em comparação com o dos franceses e alemães
- C) o crescente poder da aristocracia rural e da Monarquia Absoluta inglesas
- D) a acumulação primitiva de capital nas mãos de um grupo de investidores
- E) o apoio dos cleros anglicanos, puritanos e católicos às iniciativas econômicas do povo inglês

38. Nas origens do Iluminismo, movimento intelectual do século XVIII, encontra-se uma transformação mental ocorrida no século XVII, que afirmava ser o homem o sujeito que representava a realidade, seu objeto. Isso implicou a valorização do elemento fundamental desse sujeito do conhecimento: sua inteligência. O pensamento filosófico que melhor expressa tal tendência da época é:

- A) O Racionalismo, de Descartes
- B) O Materialismo, de Karl Marx
- C) O Pragmatismo Político, de Maquiavel
- D) O Evolucionismo, de Charles Darwin
- E) O Empirismo, de John Locke

39. A expansão imperialista europeia, ocorrida principalmente no século XIX e dirigida prioritariamente para o continente africano e para a Ásia, implicou um aumento territorial desmesurado dos domínios territoriais de vários países europeus. A Inglaterra, por exemplo, aumentou seu território em 10 milhões de quilômetros quadrados, enquanto a França, entre 1876 e 1914, aumentou seus domínios em 9 milhões de quilômetros quadrados. A motivação principal desse desenfreado processo de expansão dos Estados europeus foi:

- A) a explosão demográfica ocorrida na Europa
- B) o desejo de repartir com o mundo os valores iluministas
- C) a necessidade da ampliação de mercados das economias capitalistas
- D) a missão européia de difundir o cristianismo em regiões profanas
- E) o conflito entre o islamismo ascendente e o ocidente cristão

40. A Revolução Russa de 1917 estabeleceu um corpo estranho dentro do sistema político e econômico internacional. Durante o período da Guerra Civil (1918-1921), as potências capitalistas procuraram derrubá-la à força, realizando intervenções militares no país. Tal estratégia fracassou e seguiu-se uma nova fase da ação dos países ocidentais diante do surgimento do primeiro regime socialista. Essa fase pode ser caracterizada como:

- A) marcada pela tentativa dos países ocidentais de se reaproximarem da recém-formada URSS, tentando colaborar com ajuda humanitária ao novo país saído de tantos conflitos.
- B) um momento de tentativas de transformar a URSS em uma liderança europeia capaz de contrabalançar o poderio econômico norte-americano emergente
- C) a antessala da Segunda Guerra Mundial, com a aproximação das potências liberais europeias da URSS e o crescente conflito entre os russos, de um lado, e japoneses e alemães, de outro
- D) o momento em que as potências europeias implantaram um bloqueio econômico e diplomático internacional, conhecido como Cordão Sanitário, buscando isolar a URSS
- E) uma tentativa de reintegrar a URSS ao concerto das nações, buscando destacar suas tradições europeias e ignorar seu regime político e econômico

41. A Primeira Guerra Mundial, apesar do nome, envolveu vários países, mas representou, principalmente, o confronto entre quatro grandes potências europeias: França, Inglaterra e Rússia, por um lado, e a Alemanha, por outro. A situação econômica e política da Rússia quando se tornou uma das potências europeias que protagonizaram a Primeira Grande Guerra pode ser descrita da seguinte maneira:

- A) Em menos de uma geração, a Rússia transformou-se de um conjunto de estados economicamente atrasados num país unificado e forte, impulsionado por uma indústria pesada, com uma base tecnológica muito avançada.
- B) Era a segunda nação industrial do mundo, só superada pela Inglaterra, e sua aceleração tecnológica e financeira obrigava a nação a lutar por seus interesses imperialistas, já que havia saído atrasada no domínio de áreas de expansão econômica.
- C) Ao contrário dos ingleses, os russos concentraram sua crescente industrialização em produtos diferenciados, aproveitando-se do fato de a cultura russa gozar de grande prestígio na Europa e em todo o mundo civilizado.
- D) A Rússia era a grande rival econômica da Inglaterra, possuindo uma indústria de base poderosa, mas precisava, em primeiro lugar, derrotar o domínio econômico dos alemães sobre os Bálcãs para, depois, tentar superar a supremacia inglesa sobre os mercados mundiais.
- E) Embora tivesse um setor industrial eficiente e avançado, este setor era uma ilha em um país de camponeses; boa parte das indústrias russas era controlada por investimentos externos, e a Rússia era, em suma, uma potência em número de habitantes.

42. Próximo do fim dos conflitos da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a elaboração da paz começou a ser esboçada pelos “três grandes”: EUA, URSS e Inglaterra. Eles reuniram-se em diversas conferências, dentre elas a de Teerã e a de Ialta. Dentre as importantes decisões tomadas em Teerã, pode-se destacar:

- A) Fixaram-se pontos relativos à ONU e à convocação de uma Conferência em São Francisco, para oficialmente criar aquela instituição.
- B) Tito foi reconhecido como legítimo governante da Iugoslávia, em atendimento a exigências da diplomacia soviética.
- C) Teve-se que a URSS deveria ajudar a liquidar a guerra com o Japão, recebendo em troca compensações territoriais.
- D) Decidiu-se o futuro desmembramento da Alemanha e debateu-se a questão das fronteiras da Polônia.
- E) Determinou-se a divisão da Coreia em duas zonas de influência (o Norte, com a URSS, e o Sul, com os EUA).

43. Ao comparar a adoção do socialismo na China com a adoção do socialismo em outros países, o historiador Eric Hobsbawm (HOBBSAWM, Eric. *A Era dos Extremos: o breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.) afirma existir um traço da mentalidade nacional chinesa que se distingue de quase todos os outros países onde triunfaram regimes comunistas. Esse traço é:

- A) A China tinha como modelo de desenvolvimento um país capitalista, o Japão, e desejava, ainda que seguindo outro rumo histórico, imitar o desenvolvimento japonês.
- B) A China se considerava uma nação mais atrasada do que as demais e valorizava muito o pensamento segundo o qual o socialismo se desenvolveria no “elo mais fraco do capitalismo”.
- C) Os chineses desejavam avidamente tornar-se integrados e dependentes da URSS e não tinham qualquer projeto nacional próprio, adotando inteiramente o internacionalismo proletário.
- D) Os dirigentes socialistas chineses gozavam de muito prestígio popular desde a década de 1930, sempre ocupando cargos importantes na nação, mesmo antes da adoção do socialismo.
- E) A China não se via como culturalmente atrasada e marginal, não tinham nenhum senso de inferioridade intelectual, coletivo ou individual, em comparação com qualquer outro povo.

44. Gorbachev lançou sua campanha para transformar o socialismo soviético com os slogans: perestroika e glasnost. O programa de reformas relacionado com o termo glasnost pode ser assim definido:

- A) Tratava-se da busca de reformas econômicas, como a legalização de algumas empresas privadas ou cooperativas, visando apenas à reestruturação do modelo econômico soviético.
- B) Significava a introdução, ou reintrodução, de um Estado constitucional e democrático, baseado no império da lei e no gozo das liberdades civis como comumente entendidos.
- C) Representava a tentativa de restabelecer e revigorar o sistema unipartidário, existente desde Stalin, através do fortalecimento de novas lideranças, oriundas, principalmente, do exército.
- D) Era uma busca nacionalista de fazer reviver os valores da velha Rússia, rural e tradicionalista, em lugar da URSS, industrial e com um complexo modelo de desenvolvimento.
- E) Tratava-se de uma tentativa de imitar os rumos econômicos seguidos pela China, que havia logrado empreender uma liberalização e descentralização do mercado, sem perder o controle da cúpula comunista.

45. Durante o Período Colonial brasileiro e enquanto durou o sistema escravista no Brasil, havia distinções entre os escravos. Algumas se referiam ao tipo de trabalho exercido, pois eram significativamente diferentes, por exemplo, os escravos que labutavam na casa-grande e os que trabalhavam no campo. Outras distinções relacionavam-se com a nacionalidade, o tempo de permanência no Brasil ou com a cor da pele. O escravo conhecido pela denominação “ladino” era:

- A) o cativo recém-chegado da África, ignorante da língua e dos costumes
- B) o escravo que conhecia um ofício, também conhecido como “escravo de ganho”
- C) aquele que já estava relativamente “adaptado”, falando e entendendo português
- D) o cativo nascido no Brasil, geralmente, trabalhando em tarefas domésticas
- E) o escravo que, por ser especialmente rebelde, trabalhava em tarefas pesadas e aviltantes

46. Era comum ouvir-se dizer, no Brasil, em meados do século XIX, não haver nada tão parecido com um saquarema como um luzia no poder. Com relação aos setores políticos do Segundo Reinado, o grupo identificado pelo termo “luzia” eram os:

- A) socialistas
- B) portugueses
- C) conservadores
- D) nordestinos
- E) liberais

47. Durante a passagem do Império para a República, no Brasil, setores políticos liberais, jacobinos e positivistas disputam entre si o domínio dos símbolos nacionais que representariam e legitimariam, diante da Nação, o nascente regime republicano. Este é o tema do livro *A formação das almas*, de José Murilo de Carvalho (CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993) Segundo Carvalho, entre todas as figuras públicas cogitadas por liberais, jacobinos e positivistas, uma acabou prevalecendo, de forma destacada, como o grande símbolo heróico do novo regime, qual seja:

- A) José Bonifácio
- B) General Osório
- C) Benjamin Constant
- D) Tiradentes
- E) Floriano Peixoto

48. No Brasil, os vencedores de 1930 preocuparam-se desde cedo com o problema da educação. A partir de 30, a educação deixou de ser tratada através de iniciativas isoladas deste ou daquele Estado da União, em moldes federativos, e entrou no compasso da visão geral centralizada. O objetivo principal da educação brasileira neste período era:

- A) lograr impor ao país um modelo ideológico de inspiração fascista e um culto à personalidade de Vargas
- B) formar uma elite mais ampla e intelectualmente mais bem preparada para dirigir os rumos da nação
- C) transformar o país em uma nação integrada aos valores cristãos, evitando ideologias exóticas
- D) democratizar e universalizar a educação brasileira, fazendo com que todos tivessem acesso à escola pública de qualidade
- E) privatizar definitivamente a educação brasileira, acabando com a escola e a universidade públicas

49. Durante o chamado Regime Militar (1964-1985), houve um momento que foi caracterizado como uma revolução dentro da revolução e representou o endurecimento definitivo do regime, com a passagem do poder político para a chamada comunidade de informações, isto é, aquelas figuras que estavam no comando dos órgãos de vigilância e repressão. O instrumento jurídico e institucional que representou tal virada foi:

- A) O AI-1
- B) O AI-2
- C) O AI-3
- D) O AI-4
- E) O AI-5

50. Segundo o historiador Daniel Aarão Reis (REIS, Daniel A. *Ditadura militar, esquerdas e sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000), após a aprovação da Lei de Anistia, aprovada em 1979, quando a sociedade brasileira teve a primeira oportunidade de exercitar a memória sobre o passado recente, houve algumas interessantes reconstruções históricas e verdadeiros deslocamentos de sentidos que se fixaram na memória nacional como verdades irrefutáveis. Dentre tais reconstruções, pode-se mencionar:

- A) A sociedade se reconfigurou como tendo se oposto sempre e maciçamente à ditadura, apagou-se da memória o amplo movimento de massas que, através das Marchas da Família com Deus e pela Liberdade, legitimou socialmente a instauração do regime.
- B) As pontes e cumplicidades tecidas entre a sociedade e a Ditadura, ao longo dos anos 70, foram destacadas e não se deixou esquecer que a sociedade não vencera simplesmente a Ditadura, mas que ela se retirou de cena quase voluntariamente.
- C) A luta das esquerdas revolucionárias nunca foi apresentada como parte integrante da resistência democrática, tendo sido destacada a perspectiva revolucionária que havia moldado aquelas esquerdas, que não eram de modo nenhum apaixonadas pela democracia.
- D) A sociedade brasileira reorganizou-se com plena consciência do “entulho autoritário” deixado pela Ditadura e soube muito bem identificar os aspectos de continuidade que existiam por trás da aparente resistência e vitória contra o regime de exceção.
- E) A sociedade brasileira não aceitou o discurso da polícia política que transformou as ações armadas praticadas numa autêntica guerra revolucionária e não acatou a figura da anistia recíproca, em que torturadores foram anistiados com os torturados.